

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nº 2025.0909.00153-5

Especificação Técnica para Contratação de Serviço de Pessoa Jurídica Especializada para Adequação e Complementação de Estudo Preliminar, Anteprojeto, Projetos Legais, Projeto Executivo de Arquitetura, Engenharia e Complementares e Fiscalização da Obra de Construção de Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), beneficiado pelo Projeto Reabilita Rede Cetas, Localizado em Serra, Espírito Santo.

1. Objeto

Contratação de Pessoa Jurídica Especializada para adequação e complementação de estudo preliminar, anteprojeto, projetos legais, projeto executivo de arquitetura, engenharia e complementares e fiscalização da obra de construção de Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), beneficiado pelo Projeto Reabilita Rede Cetas, localizado em Serra, Espírito Santo, conforme especificações a seguir.

2. Antecedentes e Contexto

O desastre ambiental resultante do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido no ano de 2015, ocasionou diversos danos socioambientais que afetaram gravemente a região a jusante do barramento. Nessa ocasião, foram liberados um elevado volume de rejeitos de mineração no Rio Doce, atingindo os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Os impactos, diretos e indiretos, repercutiram de forma intensa e persistente, tanto nas comunidades locais quanto no ambiente natural.

Com a destruição da paisagem local, as espécies de fauna sobreviventes tornam-se, muitas vezes, incapazes de perpetuar seu ciclo de vida e de garantir a sua continuidade localmente. Consequentemente, necessitam, com frequência, serem resgatadas, acolhidas e reabilitadas, a fim de possibilitar o retorno ao habitat natural. Cabe ressaltar que a bacia hidrográfica do Rio Doce se encontra inserida, em sua maior parte, no bioma Mata Atlântica, considerada um importante refúgio para a biodiversidade. Além disso, a degradação severa de habitats em extensa região, fez com que que animais silvestres tivessem que se deslocar para outros ambientes na tentativa de sobreviver. Esse deslocamento repentino de animais pode comprometer a sobrevivência de espécies da fauna e da flora nas regiões de destino, sendo plausível considerar a ocorrência de impactos em cadeia que se estendam para áreas muito além daquelas diretamente atingidas pelo desastre.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), como órgão executor do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), e no exercício de suas competências legais e regimentais, dispõe de estruturas de Cetas nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, bem como em outras unidades da Federação, centros esses que exercem papel fundamental na defesa da biodiversidade faunística brasileira, por meio da consecução de atividades de recepção, identificação, marcação, triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destinação de milhares de animais silvestres todos os anos.

Considerando os pontos acima elencados, destaca-se a importância de se contar com uma rede de Cetas (Rede Cetas) bem estruturada, com condições de atuar adequadamente no sentido de proteger também a fauna impactada pelo desastre. Ainda, a construção e reforma dos Cetas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo é fundamental para a restauração ecológica da região afetada.

Nesse contexto, o Projeto Reabilita Rede Cetas tem como objetivo geral a reestruturação dos Cetas localizados nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais e subsequente apoio a rede Cetas assim como ações de Educação Ambiental. O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) foi o parceiro selecionado pela Fundação Renova para a execução de estratégia financeira e implementação das ações remanescentes, diante do seu reconhecimento nacional e internacional na gestão de recursos e ações visando à construção e à manutenção de Cetas, atuando em cooperação com o próprio Ibama e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima (MMA) em diversos projetos.

Prioritariamente, as atividades deste Projeto serão realizadas em quatro Cetas, sendo três em Minas Gerais (MG) e um no Espírito Santo (ES). Os Cetas/ES são vinculados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Dentre eles, o Cetas/ES está localizado no Município de Serra, (20° 7' 44" S de latitude e 40° 18' 28" W de longitude), encontra-se a 27 km de distância da capital do estado do Espírito Santo, Vitória (Figura 1).

Resumidamente, o clima é classificado como Tropical Litorâneo com inverno seco, pouco acentuado, com precipitação pluviométrica média de 1.200 mm/ano (INCAPER, 2019). A área localiza-se no município da Serra, mesorregião central do Espírito Santo, e está totalmente inserida no Bioma Mata Atlântica.

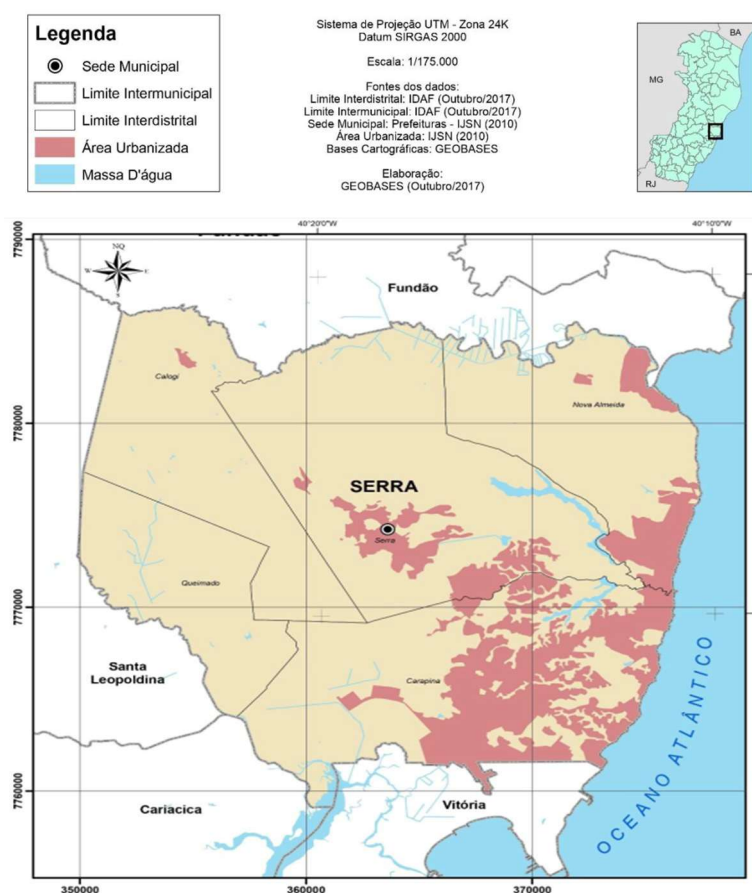


Figura 1 - Município da Serra-ES
Fonte– Geobases (2020)

O Cetas/ES será implantado na R. Dourados, s/n, Bairro Barcelona, no município da Serra – ES, tendo como referência o ponto de coordenadas referenciadas ao sistema UTM - DATUM SIRGAS 2000, 24 S, altitude ortométrica de Imbituba-SC.



Figura 2 - Local de futura implantação Cetas/ES
Fonte– Google Earth

3. Objetivo da Contratação

A presente especificação, visa fornecer às empresas de arquitetura e engenharia, com a habilitação requerida neste documento, requisitos mínimos necessários à formulação de propostas, bem como definir as diretrizes a serem observadas para a elaboração dos serviços referenciados neste documento.

Esta Especificação tem por objetivos específicos:

- Caracterizar o objeto a ser contratado.
- Estabelecer as normas, especificações e procedimentos que orientam os processos de desenvolvimento, aprovação e avaliação de projetos, objeto da contratação.
- Estabelecer a metodologia de planejamento gerencial das atividades a serem desenvolvidas.
- Estabelecer as formas de medição e fiscalização dos serviços que serão desenvolvidos durante o cumprimento do Contrato.
- Por meio da fiscalização da obra de requalificação de edificação garantir: o cumprimento das normas, especificações e procedimentos; estabelecimento do planejamento das atividades, execução da análise e adequação dos projetos de engenharia, gerenciamento e supervisão de obra, suporte administrativo e técnico; conferência dos padrões e níveis de qualidade projetados para serem executados; estabelecimento dos critérios de controle e programação dos serviços a serem realizados durante a execução das obras.

4. Caracterização do Objeto

Os objetivos do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - Cetas-ES são:

- Recepcionar, identificar, triar, oferecer atendimento veterinário, reabilitar, destinar, soltar e monitorar animais silvestres do Estado do Espírito Santo, sejam eles apreendidos ou resgatados pelos órgãos oficiais de fiscalização e controle da fauna silvestre (IEMA, Ibama, SEMMAM's, Polícia Ambiental, Bombeiros, etc.); ou ainda provenientes de entrega voluntária pela população capixaba;
- Oferecer atendimento e reabilitação a animais silvestres encontrados debilitados e acidentados pela população em geral, podendo ainda prestar serviço de atendimento e reabilitação a animais silvestres a empresas do estado do Espírito Santo;
- Contribuir para o controle da introdução de espécies exóticas nos ambientes naturais, recebendo e destinando de forma racional os animais silvestres exóticos apreendidos em razão das ações de controle do cativeiro ilegal ou provenientes de capturas em vida livre;
- Realizar pesquisas nas áreas de conservação e reabilitação de animais silvestres;
- Oferecer atendimento aos animais silvestres recepcionados pelas Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo,
- Oferecer capacitação técnica e científica no manejo e reabilitação da fauna silvestre e na conservação de animais silvestres e prevenção de acidentes ambientais que afetam a fauna.

Tem como meta:

- Oferecer atendimento a 100% dos animais silvestres de vida livre encaminhados ao CETRAS-ES, vítimas de acidentes que forem resgatados pelos órgãos ambientais, serviços de resgate ou cidadãos;
- Oferecer atendimento a 100% dos animais silvestres nativos e exóticos encaminhados ao CETRAS-ES e oriundos de ações de fiscalização no estado ES;
- Ter capacidade anual de recebimento de no mínimo 10.000 animais.

A área para a implantação do novo Cetas/ES, está separada em 3 platôs distintos, agrupados em edificações por suas funções.

No primeiro platô que consiste na parte mais alta do terreno, está implantado os prédios da guarita, depósito de resíduos, cabine de medição e proteção, casa de bombas e reservatório de água e de incêndio. Em uma cota intermediária temos implantados os prédios da administração / divulgação e de convivência e alojamento.

No segundo platô, no nível intermediário, temos implantados praticamente a maior parte do prédio e que estão separados em áreas pelo uso de cada edificação. Temos os edifícios de apoio que são compostos pelo sanitário 1, biotério, limpeza, manutenção e depósito, compostagem e minhocário e

sala elétrica 1 além dos reservatórios enterrados de água pluvial e do sistema de aspersão. Edifícios veterinários composto pelos prédios da cozinha e atendimento veterinário e quarentena e isolamento. E os prédios dos viveiros separados pelo tipo de animais (mamíferos não carnívoros, quelônios, répteis e aves aquáticas e passeriformes).

No terceiro platô, mais baixo do terreno, está implantado a restante das edificações também separada pelo tipo de uso. Temos as edificações de apoio que consiste no sanitário 2, sala elétrica 2 e na estação de tratamento de efluentes. E os demais viveiros separados pelo tipo de animais (rapinantes, psitacídeos e mamíferos carnívoros) e o treinamento de voo.

Entre os viveiros existem prédios de apoio que servem de área de lavagem para uso dos mesmos na região da passarela coberta de acesso aos viveiros.

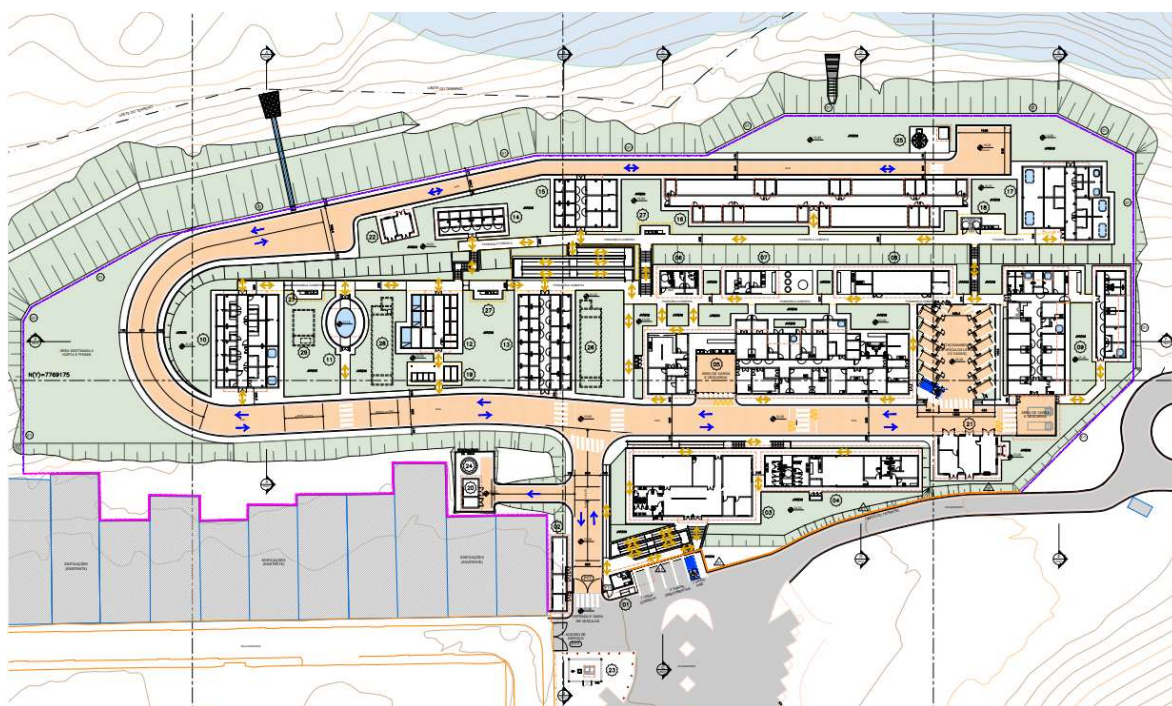


Figura 3 – Planta de Situação – Cetas/ES

O terreno disponível encontra-se onde será construído o empreendimento em questão, fica localizado no Bairro Barcelona, Distrito de Carapina, Município da Serra – Espírito Santo, na atual área destinada ao Cetas/ES.

Atualmente, a área de implantação abriga algumas estruturas existentes que serão demolidas.

O acesso principal ao empreendimento será através da Rua Dourados, s/n, no mesmo acesso que é utilizado pelo Destacamento de Polícia Ambiental da Serra.



Figura 4 – Estruturas existentes no terreno

Tabela 1 – Índices Urbanísticos

AMBIENTE	ÁREA CONSTRUÍDA
Área do Terreno	17.632,50m ²
Área Construída das Edificações Geral (contorno)	3.703,17m ²
Área Construída Geral (coberturas)	4.310,19m ²
Coeficiente de Aproveitamento (C.A.)	PENDENTE
Taxa de Ocupação (T.O.)	PENDENTE
Área Permeável	7.722,39m ²
Taxa de Permeabilidade	PENDENTE

De acordo com as informações aqui prestadas, a empresa contratada deverá realizar a adequação e complementação dos projetos de arquitetura e engenharia existentes (Anexo I).

Observações:

Observação 1: a empresa contratada deverá avaliar, e emitir um laudo justificativo, com a devida ART/RRT, sobre o estado de conservação da edificação.

Observação 2: Caso o Ibama possua o levantamento cadastral da edificação alvo de intervenções, este será compartilhado com a contratada. Entretanto, faz-se necessário que o citado levantamento cadastral seja conferido e complementado.

5. Escopo dos Serviços (Etapas, Atividades e Produtos Previstos)

Os serviços compreendem o fornecimento de pessoal técnico qualificado, bem como demais recursos necessários e especificados, para a execução dos serviços de adequação e complementação de Projetos de Arquitetura e Engenharia e fiscalização da obra necessários para obra de construção do Cetas, localizado em Serra (ES).

Os Projetos de Arquitetura e Engenharia deverão contemplar intervenções que causem o mínimo impacto ambiental no interior do Cetas, tendo como principal pilar a adoção de técnicas construtivas de baixo impacto, vinculadas a métodos construtivos padronizados e construções modulares, a adoção de materiais atóxicos, de reciclagem e com menor geração de resíduos possíveis. Tem-se também como premissa a adoção de atitudes projetuais e de desenho que pela acessibilidade, pela eficiência energética, sempre pela ventilação e iluminação natural, pelo conforto termo acústico, pela adaptabilidade locais de clima e relevo, a funcionalidade do espaço como um todo, a alta durabilidade e fácil manutenção, relação equilibrada entre custo e benefício, segurança das edificações e a harmonia na composição das fachadas das edificações.

Os serviços deverão ser executados em consonância com os normativos existentes, em conformidade com os critérios definidos nesta especificação, de acordo com as normas técnicas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como que devem seguir as legislações municipais, estaduais e/ou federais vigentes.

Os serviços deverão incluir a fiscalização, acompanhando o processo de contratação da empresa que executará a obra, avaliando os materiais empregados e fazendo medições de acordo com as especificações do respectivo contrato.

Para encaminhamento da proposta comercial, a concorrente deverá realizar, previamente, visita técnica ao local, acompanhada pelo chefe do Cetas para total conhecimento das demandas, gerais e específicas, assim como do reconhecimento das condições locais, de modo a subsidiar a elaboração da proposta comercial. Após a visita deverá ser lavrado um documento que comprovará o comparecimento da concorrente. Este documento deverá ser anexado à proposta comercial.

5.1. Primeira Etapa: Adequar e Complementar o Projeto Executivo de Engenharia e Arquitetura

Nesta etapa serão desenvolvidas duas atividades gerais, a saber:

- i. Adequar o Projeto Executivo existente, de forma a apresentar separadamente as Plantas, o Memorial Descritivo, o Cronograma e o Orçamento;
- ii. Realizar a atualização da Planilha Orçamentária com base nos valores de referência do ano de 2025, contemplando a adequação aos códigos e composições do SINAPI correspondentes à localidade das intervenções, assegurando a conformidade com os parâmetros oficiais de custo e a padronização dos critérios orçamentários.

Produto 1: Plano de Trabalho

Plano de Trabalho, com cada uma das atividades de uso direto ou indireto dos serviços, assim como a metodologia proposta para controle, coordenação, articulação e integração dos trabalhos envolvidos

no Projeto e cronograma proposto pela para a execução dos serviços, validado ou, caso necessário, apresentar proposta de revisão do cronograma, para aprovação pelo Ibama, mantendo o prazo final de execução dos serviços estabelecido no item 6 desta especificação.

Produto 2: Serviços Preliminares

A Contratada deverá realizar a análise e complementação do levantamento cadastral da edificação existente e do entorno, de forma a permitir a clara leitura das edificações e instalações existentes para subsidiar a adequação e complementação dos projetos executivos e suas respectivas aprovações.

Os desenhos de cadastro fazem parte da documentação técnica alvo desta contratação e deverão ser representados por meio de plantas, cortes, elevações, detalhamentos incluindo os diversos elementos que compõem as edificações e entorno, conforme previsto nas normas técnicas pertinentes.

As plantas de cadastro devem representar o levantamento de todas as instalações, no caso da rede elétrica: a distribuição dos circuitos; a demanda de energia; os elementos que compõem as instalações – quadros, entrada de energia, tomadas, eletrodutos e etc.; a quantidade; a potência e a localização de pontos de alimentação. No caso da rede hidrossanitária deverão ser apresentados desenhos técnicos que representem todo o posicionamento, as medidas de tubulações e as ramificações, seja de água fria, esgoto ou de drenagem. Nos Sistemas de proteção e combate a incêndio e ar condicionado deverão ser locados todas as instalações, centrais, equipamentos e sinalização.

Deverá ser emitido o Relatório Técnico/Fotográfico de Vistoria da Edificação Existente e do entorno, contendo:

- Avaliação do local e seus condicionantes físicos – topografia, vegetação, insolação, elementos construídos etc.;
- Avaliação do entorno – vias de acesso, construções existentes, clima etc;
- Caracterização da infraestrutura urbana, serviços públicos tais como rede de água, esgoto, energia elétrica, rede telefônica, pavimentação;
- Avaliação das instalações e condições físicas do Edifício;
- Alerta sobre eventuais restrições legais não verificadas, listados todos os itens de legislação pertinentes abordados na atividade.

O Relatório deverá reunir e resumir as informações coletadas em visita, na pesquisa documental e as precedentes, de qualquer natureza, que possam influir na implantação do empreendimento. O Relatório deverá se identificar, por meio de textos e imagens, problemas antigos e novos que possam ter surgidos. O Relatório deverá ser elaborado contendo formulários e planilhas, que indiquem os elementos cadastrados, correlacionando-os aos desenhos, fotos, coordenadas geográficas, bem como descrições e/ou observações complementares que se façam necessárias.

Para tanto a vistoria deverá identificar todos os itens descritos abaixo:

- Deverá ser avaliado o estado de conservação e a capacidade da estrutura existente, sendo necessário emitir um laudo, com a devida ART/ RRT, que justifique a execução, ou não execução, de reforço estrutural.

- Reconhecimento das Instalações físicas do edifício. Deverá ser avaliado o estado de conservação de revestimentos (pisos, paredes, teto, rodapés, escadas etc.), marquises, esquadrias, mobiliários, bancadas, prateleiras, louças, metais, acessórios, cobertura (telhas, calhas, rufos etc.), corrimão, guarda-corpo, gradil, divisórias, placas de sinalização e informações, grades, películas e demais itens relevantes que deverão ser cadastrados.
- Deverá ser avaliado o acesso, fluxos, layout, acessos e acessibilidade universal, em toda edificação.
- Reconhecimento das Instalações Elétricas, Cabeamento Estruturado, CFTV, Sonorização e SPDA.
- Reconhecimento das instalações Hidros sanitárias com a identificação dos diversos conjuntos de instalações que fazem parte do sistema hidrossanitário e drenagem pluvial.
- Reconhecimento dos sistemas de ar condicionado e de Combate a Incêndio e Pânico.

Produto 3: Estudo Preliminar

Este produto deverá apresentar um novo Programa de Necessidades, contemplando as novas dimensões e características do terreno disponibilizado para o empreendimento, de modo a garantir a adequação das demandas previamente estabelecidas às condições atualizadas da área. Em decorrência dessa revisão, o Estudo Preliminar de Arquitetura também deverá ser readequado, de modo a refletir as alterações realizadas no Programa de Necessidades.

O Estudo Preliminar de Arquitetura deverá ser composto por:

- Programa de Necessidades, discutido e aprovado pela equipe técnica do Cetas e pelo Ibama;
- Planta de Situação, em escala compatível;
- Implantação, em escala compatível;
- Plantas Gerais Esquemáticas, em escala compatível;
- Planta de Cobertura, em escala compatível;
- Seções Verticais Esquemáticas, em escala compatível;
- Elevações das Fachadas Esquemáticas, em escala compatível;
- Estudos Volumétricos Tridimensionais;
- Memorial Descritivo.

Produto 4: Anteprojeto

A empresa contratada deverá adequar o Anteprojeto de Arquitetura, tomando como base o Programa de Necessidades revisado e o Estudo Preliminar readequado. O Anteprojeto deverá apresentar soluções arquitetônicas compatíveis com as novas dimensões do terreno, atendendo aos requisitos funcionais, técnicos, normativos e estéticos definidos, servindo como referência para as etapas subsequentes de desenvolvimento do projeto.

1. Anteprojeto de Arquitetura;
2. Anteprojeto de Estruturas;
3. Anteprojeto de Instalações Prediais;
4. Pré Orçamento (baseado no CUB/m²).

Anteprojeto de Arquitetura, Estruturas e Instalações Prediais, composto por:

- Planta de Situação, em escala compatível;
- Implantação cotada, em escala compatível;
- Plantas Gerais cotadas e com layout, em escala compatível;
- Seções Verticais cotadas, em escala compatível;
- Elevações das Fachadas cotadas, em escala compatível;
- Proposta de Sistema Estrutural, com pré-dimensionamento e pré-lançamento das estruturas;
- Proposta de Instalações Prediais com lançamento de alimentação de água e energia, prumadas gerais, esgotamento sanitário (conceito de tratamento proposto) e sistema de drenagem;
- Estudos Volumétricos Tridimensionais;
- Memorial Descritivo com Pré-Orçamento de Obra (ref. CUB/m²).

Para a adequação do Projeto Executivo Existente, deverão ser considerados os seguintes pontos para cada prédio elencados abaixo. A relação poderá ser ajustada ou complementada conforme o avanço do projeto.

PRÉDIO 1 – Guarita:

- Retirar a Copa.

PRÉDIO 2 – Depósito de Resíduos:

- Reduzir A ARS para 2,79 x 5 m;
- Reduzir A ARH para 2,79 x 2 m;
- Reduzir A ARU para 2,79 x 2 m.

PRÉDIO 3 – Administração/Divulgação

- Retirar sala TI;
- Retirar corredor ao lado da sala da administração. Colocar 1 porta para acesso externo na sala da administração, e outra para o acesso interno.

PRÉDIO 4 – Convivência e Alojamento

- Sem alterações.

PRÉDIO 5 – Cozinha e Atendimento Veterinário

- Retirar da Cozinha a sala para vasilhames. Deverá haver armários na parede de cima, onde esses vasilhames serão armazenados.
- Retirar depósito de rações e insumos secos. Deverá haver condicionador de ar para fazer a desumidificar e conservar as rações.
- Retirar da enfermaria a baia para grandes aves (2 salas).
- Retirar a enfermaria de grandes animais.
- Sugestão: Passar as 2 salas de neonatal para o lugar das 3 salas cima.
- Reduzir área de doca da cozinha e atendimento veterinário para somente 1 vaga.

PRÉDIO 7 - Biotério

- Retirar o depósito.

PRÉDIO 8 - Limpeza, Manutenção E Depósito

- Reduzir galpão para bens apreendidos para 4,38 x 6 m. Passará a ser chamado apenas Depósito de equipamentos.
- Retirar a área de lavagem e secagem/lavanderia e DML.

PRÉDIO 9 - Quarentena e isolamento

- Retirar 1 sala de isolamento e o recinto de isolamento 1.

PRÉDIO 10 - Viveiro de Animais Mamíferos Não Carnívoros e Apoio aos Viveiros

- Sem alterações.

PRÉDIO 11 - Viveiro de Quelônios

- Sem alterações.

PRÉDIO 12 - Viveiro de Répteis e Aves Aquáticas

- Reduzir 1 recinto de aves aquáticas, 1 recinto de serpentes de lagartos, e 1 baia de serpentes e lagartos.

PRÉDIO 13 - Viveiro de Passariformes

- Sem alterações.

PRÉDIO (14) - viveiro de Rapinantes

- Sem alterações.

PRÉDIO 15 - VIVEIRO DE Psitacídeos

- Sem alterações.

PRÉDIO 16 - Treinamento de Vôo e Caça

- Retirar 1 recinto de papagaios.

PRÉDIO 17 - Mamíferos carnívoros

- Sem alterações.

Prédio 18 – Banheiros

- Retirar banheiros.

PRÉDIO 19 - COMPOSTAGEM E MINHOCÁRIO

- Reduzir 2 baias da compostagem, e 1 minhocário.

ATENÇÃO: Os Produto 5A e 5B, que serão apresentados abaixo, deverão ser desenvolvidos de maneira concomitante.

Produto 5A: Projetos Legais:

A empresa contratada será responsável por adotar as medidas necessárias para obtenção das devidas aprovações e/ou anuências junto aos órgãos competentes, incluindo a aprovação e regularização de projeto nas Prefeituras Municipais, a aprovação do projeto de entrada de energia na concessionária local de energia elétrica, a aprovação do projeto junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo e a aprovação ou anuência junto aos órgãos ambientais.

Os projetos legais deverão ser dotados das informações necessárias à aprovação pelos órgãos competentes, constando no mínimo de:

- Planta de Localização, em escala compatível;
- 01 Seção longitudinal do terreno natural e 01 Seção transversal do terreno natural, em escala compatível;
- Implantação, em escala compatível;
- Planta de cada Pavimento, em escala compatível;
- Planta de Cobertura, em escala compatível;
- 01 Corte longitudinal e 01 Corte transversal, em escala compatível;
- Elevações das Fachadas, em escala compatível;
- Elevação do Gradil, em escala compatível;
- Memorial Descritivo;
- Memória de cálculo.

Produto 5B: Projeto Executivo

Os Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia deverão conter todo conjunto de informações técnicas necessárias (gerais e detalhamento), em quantos formatos forem necessários, para a completa compreensão da edificação e execução das obras, conforme as NBRs vigentes e especificações desta especificação, abrangendo as seguintes disciplinas:

- Projeto Executivo de Arquitetura, inclusive Acessibilidade;
- Projeto Executivo de Estrutura de Concreto e/ou Metálica, inclusive fundações, reforço estrutural e cobertura;
- Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias;
- Projeto Executivo de Drenagem Pluvial;
- Projeto Executivo de Instalações Elétricas, inclusive Entrada de Energia;
- Projeto Executivo de CFTV;
- Projeto Executivo de Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP);
- Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado;
- Projeto Executivo de Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA);
- Projeto Executivo de Ar Condicionado/ Ventilação/ Climatização;
- Projeto Executivo de Paisagismo;
- Projeto Executivo de Impermeabilização;
- Coordenação e Compatibilização dos Projetos Executivos elencados acima;
- Planilha de Orçamentos, com base nas tabelas de referência do órgão estadual e/ou, quando necessário, as tabelas de referência SINAPI, acompanhada das Memórias de Cálculo dos

Quantitativos e Mapa de Cotações;

- Caderno de Especificações Técnicas dos Materiais e Serviços/ Memorial Descritivo para todas as disciplinas acima;
- Memória de Cálculo, para todas as disciplinas acima;
- Relatório Técnico/ Manual para Uso, Operação e Manutenção das Edificações.

5.2. Segunda Etapa: Fiscalização para a execução das obras

Esta etapa é subdividida em duas, uma para assessoria durante o processo de seleção de empreiteira e outra para monitorar técnica e fisicamente a execução das obras de reforma das edificações. Para tanto, a Contratada fará 01 (uma) visita para apresentação do local para as empresas proponentes do processo de seleção de empreiteira e 01 (uma) visita a cada medição quinzenal durante a execução das obras. A cada 30 (trinta) dias, será elaborado um relatório detalhado com as observações pertinentes, juntamente com os documentos das medições realizadas no período.

Nesta etapa, inicialmente serão desenvolvidas três atividades, a saber:

- i. Acompanhar a visita técnica prévia ao envio de proposta durante o processo de seleção de empreiteira;
- ii. Apoiar nos casos de pedidos de esclarecimento feitos pelas empresas interessadas em executar as obras;
- iii. Analisar tecnicamente as propostas apresentadas pelas empresas participantes do processo de seleção para a execução das obras.

Todos os relatórios referentes às visitas técnicas ou de fiscalização deverão conter registro fotográfico detalhado. Os relatórios de entrega definitiva, tanto do cercamento quando da obra, deverão conter registros fotográficos do 'ANTES' e 'DEPOIS'.

Produto 6: Relatório do acompanhamento do processo de seleção de empresa habilitada para executar a obra

Na sequência, a partir do início dos serviços pela empresa selecionada, a Contratada será responsável por acompanhar as obras, observando com critério se a execução está em conformidade com o Projeto Executivo e dentro das Normas Técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal vigentes, além de representar a Contratante junto à construtora no trato dos assuntos pertinentes à execução dos serviços técnicos profissionais, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Analisar e avaliar a execução de cada fase das obras, verificando e acompanhando o planejamento da empresa construtora;
- Convocar reuniões com o responsável técnico da empresa construtora;
- Verificar a qualidade da execução dos serviços, indicando a reparação e/ou a reexecução dos mesmos;
- Verificar o "Diário de Obras" para tomar conhecimento de eventuais ocorrências;
- Analisar em conjunto com a empresa a necessidade de eventuais modificações ou complementações de projeto, inclusive em relação à aplicação/quantidade de materiais,

elaborando e apresentando as soluções técnicas para cada caso, visando sempre, contudo, não onerar os custos da obra;

- Submeter tais modificações ao Funbio e Ibama, antes de aprová-las junto à empresa;
- Acompanhar, quando for o caso, analisando e propondo soluções técnicas, a aprovação pelo Funbio e Ibama de eventuais modificações na execução dos projetos;
- Verificar a qualidade dos materiais empregados nas obras e se os mesmos estão em conformidade com as especificações do contrato, memorial descritivo e normas prescritas para este serviço;
- Proceder as medições e atestar os serviços efetivamente executados e aprovados, emitindo o relatório das atividades em andamento e/ou concluídas, acompanhado de fotografias;
- Planejar as visitas de fiscalização em conjunto com a empresa contratada e o Ibama com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis;
- Manter contato permanente com a empresa contratada para acompanhamento das atividades, registrando as informações por e-mails, sempre copiando o Funbio e o Ibama;
- Emitir ART ou RRT para atividades de fiscalização das obras.

Produto 7: Relatórios de visitas de fiscalização, conforme produtos a seguir (7 a 8):

Produto 7A: Relatório da 1ª e 2ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7B: Relatório da 3ª e 4ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7C: Relatório da 5ª e 6ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7D: Relatório da 7ª e 8ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7E: Relatório da 9ª e 10ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7F: Relatório da 11ª e 12ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7G: Relatório da 13ª e 14ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7H: Relatório da 15ª e 16ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7I: Relatório da 17ª e 18ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7J: Relatório da 19ª e 20ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7K: Relatório da 21ª e 22ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7L: Relatório da 23ª e 24ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7M: Relatório da 25ª e 26ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7N: Relatório da 27ª e 28ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7O: Relatório da 29ª e 30ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7P: Relatório da 31ª e 32ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7Q: Relatório da 33ª e 34ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 7R: Relatório da 35ª e 36ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição;

Produto 8: Relatório da entrega definitiva da obra, acompanhado da planilha de medição final e emissão do Termo Definitivo de Recebimento da Obra de requalificação de edificação.

Observação: Todos os relatórios referentes às visitas técnicas ou de fiscalização deverão conter registro fotográfico detalhado. Os relatórios de entrega definitiva deverão conter registros fotográficos do 'antes' e 'depois'.

6. Atividades, Produtos Esperados e Cronograma

As atividades serão desempenhadas de acordo com o cronograma de entrega dos produtos a seguir, com prazo de finalização logo após a entrega das obras.

Atenção: O prazo total dos serviços elencados neste documento deve ser estimado e informado juntamente com a proposta financeira a ser entregue ao Funbio, considerando o prazo previsto para a duração da obra e o prazo do processo de seleção da empresa que executará as obras, que é de aproximadamente 120 (cento e vinte) dias.

Nº Produto	Descrição	Prazo de Entrega (a partir da assinatura do contrato)	Prazo de avaliação do Produto pelo fiscal/corpo técnico definido pelo Ibama	Prazo de atendimento das revisões apontadas pelo fiscal/corpo técnico definido pelo Ibama e entrega final do Produto	% valor contrato a ser medido/pag o
PRIMEIRA ETAPA					
Produto 1	Plano de Trabalho	10 dias	10 dias	5 dias	0%
Produto 2	Serviços Preliminares	40 dias	10 dias	5 dias	5%
Produto 3	Estudo Preliminar	70 dias	10 dias	5 dias	5%
Produto 4	Anteprojeto	100 dias	10 dias	5 dias	5%
Produto 5A	Projetos Legais	140 dias	10 dias	5 dias	6%
Produto 5B	Projetos Executivos	160 dias	10 dias	5 dias	10%
Produto 6	Relatório do acompanhamento do processo de seleção	280 dias	10 dias	5 dias	5%
SEGUNDA ETAPA					
Produto 7A	Relatório da 1ª e 2ª visita de	310 dias	10 dias	5 dias	3%

	fiscalização, acompanhado das planilhas de medição				
Produto 7B	Relatório da 3ª e 4ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	340 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7C	Relatório da 5ª e 6ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	370 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7D	Relatório da 7ª e 8ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	400 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7E	Relatório da 9ª e 10ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	430 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7F	Relatório da 11ª e 12ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	460 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7G	Relatório da 13ª e 14ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	490 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7H	Relatório da 15ª e 16ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	520 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7I	Relatório da 17ª e 18ª visita de fiscalização, acompanhado	550 dias	10 dias	5 dias	3%

	das planilhas de medição				
Produto 7J	Relatório da 19ª e 20ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	580 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7K	Relatório da 21ª e 22ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	610 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7L	Relatório da 23ª e 24ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	640 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7M	Relatório da 25ª e 26ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	670 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7N	Relatório da 27ª e 28ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	700 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7O	Relatório da 29ª e 30ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	730 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7P	Relatório da 31ª e 32ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	760 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 7Q	Relatório da 33ª e 34ª visita de fiscalização, acompanhado	820 dias	10 dias	5 dias	3%

	das planilhas de medição				
Produto 7R	Relatório da 35ª e 36ª visita de fiscalização, acompanhado das planilhas de medição	850 dias	10 dias	5 dias	3%
Produto 8	Relatório final de fiscalização, acompanhado do Termo Definitivo de Recebimento da Obra	880 dias	10 dias	5 dias	10%

Observações:

- Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega deverão ser previamente aprovadas pelo Ibama, e passar pela anuência do Funbio enquanto contratante.
- O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, com recursos do Projeto Reabilita Rede Cetas.
- O relatório referente à visita de acompanhamento do processo de seleção deverá conter fotografias do ‘ANTES’ e os relatórios subsequentes deverão conter registro fotográfico do ‘ANTES’ e ‘DEPOIS’.
- As visitas de fiscalização ocorrerão a cada 15 (quinze) dias após a assinatura do Termo do Início da obra, com emissão de relatório mensal e acompanhado das planilhas de medição do período, podendo conter vídeos além das fotos.
- Os custos de logística associado as visitas de campo serão por conta da Contratada e devem estar previstos na proposta financeira.
- O Relatório da Entrega Definitiva da Obra deve vir acompanhado do Termo Definitivo de Recebimento.
- Os produtos deverão ser entregues apenas de forma digital, em português e nos formatos detalhados no item 6.1.
- Estão incluídos no custo da contratação todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, impostos, taxas, devendo ser deduzidos no ato dos pagamentos os descontos estipulados por lei.

- Os produtos deverão ser entregues ao Ibama, com cópia para o Contratante, que poderão solicitar ajustes e retificações nos produtos sempre que julgarem necessário. A Contratada terá o prazo de cinco dias úteis para fazer os ajustes solicitados e entregar a versão revisada.
- O projeto e seus produtos relacionados devem ser fornecidos em escalas, padrões e legendas compatíveis com as Normas Técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal e de acordo com as exigências dos órgãos licenciadores e da Caixa Econômica Federal para contratação de obras.
- Os documentos de cobrança (nota fiscal) deverão ser emitidos mensalmente, após a execução das visitas de fiscalização planejadas para cada mês, conforme o valor correspondente para as atividades realizadas no período. Os pagamentos serão realizados em até 10 dias úteis do recebimento desses documentos e da aprovação pela equipe de supervisão técnica do serviço com a emissão do Termo de Recebimento e Aceite.

6.1. Formato de apresentação dos produtos

- Para a edição de textos o Programa Padrão é o “Word” (para ambiente “Windows”, da Microsoft). Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos nas extensões “doc ou docx”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”, assim como extensões que atendam o software LibreOffice, utilizado pelo órgão gestor;
- Para a edição de planilhas o Programa Padrão é o “Excel”, da Microsoft (para ambiente “Windows”, da Microsoft). Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos nas extensões “xls ouxlsx”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”, assim como extensões que atendam o software LibreOffice, utilizado pelo órgão gestor;
- Para apresentações multimídias os programas padrões são: o “Power Point”, da Microsoft. Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos nas extensões “ppt ou pptx”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”, assim como extensões que atendam o software LibreOffice, utilizado pelo órgão gestor;
- Para a produção de desenhos (CAD) o Programa Padrão é “AutoCAD”, versão 2012 ou inferior. Independentemente do Sistema utilizado para execução dos desenhos, deverão ser fornecidos, em todas as etapas, os Arquivos Eletrônicos nas versões “dwg” e “dxf”, além dos arquivos em “pdf”. Deverão ser indicadas, em cada desenho, as configurações adotadas (penas, textos, etc.);
- Preferencialmente, os Projetos Executivos deverão ser entregues em formato A1 ou A1+.
- Para a produção de Planilha de Orçamentos de Obras e Serviços de Engenharia, poderá ser usado qualquer programa de orçamentação de obras e serviços de engenharia que atenda a especificação, contudo deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos em planilha eletrônica padrão “Excel”, além dos arquivos em “pdf”;
- Para o Planejamento de Atividades, o Programa Padrão é o “MS-Project”, da Microsoft (para ambiente “Windows”, da Microsoft).

- Para a Comunicação Visual, os produtos devem ser entregues também em arquivos editáveis compatíveis com o programa Corel Draw 12.
- Para as Perspectivas Humanizadas, deverão ser utilizados programas de renderização de projetos (ArchiCad, SketchUp etc), e fornecidas imagens no formato “jpg” em alta resolução (300 dpi), com tamanho de referência de 3 metros x 2 metros e no padrão de cores CMYK. Os vídeos de ilustração das fases de Estudo Preliminar e Anteprojeto devem ter formato mp4 e resolução mínima Full HD (1920 pixels por 1080 pixels);
- Cada Produto deverá ser apresentado em cadernos individuais, organizados com índices.

6.2. Planejamento Gerencial das Atividades

O prazo total para execução dos Produtos 1 a 8 será de 880 dias, a partir da emissão da Assinatura do Contrato.

As atividades serão balizadas por meio de reuniões integradas entre a gestão do Cetas/Ibama e a Contratada.

As reuniões serão realizadas periodicamente em data pré-fixada, e sempre que a fiscalização do contrato julgar necessário, devendo ser registradas em atas, que deverão ser enviadas às partes interessadas.

No ato da assinatura da Ordem de Início (OI) será agendada a primeira reunião de coordenação, com a gestão do Cetas/Ibama e a Equipe Técnica da Contratada, juntamente, com o fiscal de contrato designado para tal. A reunião terá o intuito de esclarecer possíveis dúvidas referentes à execução dos serviços contratados, e terá como objetivos:

- Apresentação do chefe do Cetas/Ibama e da Equipe Técnica responsável pelo desenvolvimento dos serviços contratados.
- Nivelamento das informações entre toda a equipe técnica envolvida.
- Transmissão, pela equipe do Cetas/Ibama, dos procedimentos de gestão do Contrato, das instruções iniciais e das diretrizes para a elaboração dos projetos e planilha orçamentária.
- Esclarecimentos Gerais.

6.3. Diretrizes e Normas

Todas as obras e intervenções indicadas neste caderno deverão orientar-se por materiais com alto padrão de eficiência e sustentabilidade, assim como obras rápidas, limpas e organizadas, promovendo o mínimo impacto quando de sua inserção.

Desta forma, seguir as diretrizes de sustentabilidade a serem cumpridas pelas intervenções no interior do Cetas, quando for o caso:

Tabela 02. Diretrizes de Sustentabilidade

Acessibilidade Universal	<p>Eliminar barreiras, nas áreas de circulação, nas edificações e nas redes de transportes e comunicação, que permitam o uso do Cetas, com autonomia e segurança, à qualquer usuário;</p> <p>Nas reformas adaptativas buscar soluções que permitam, dentro do possível, a acessibilidade universal;</p> <p>Estabelecimento de Rotas Acessíveis;</p> <p>Reservar vagas as Pessoa com Deficiência (PCD);</p> <p>Melhoria da pavimentação das vias de circulação, eliminando barreiras;</p> <p>Transporte Internos: modais acessíveis que permitam o deslocamento interno dos portadores de necessidades especiais;</p> <p>Fazer da acessibilidade universal um meio de inclusão;</p>
Fontes Limpas e Renováveis de Energia	<p>Aquecimento de Água via coletores solares;</p> <p>Geração elétrica por placas fotovoltaicas, principalmente em áreas remotas.</p>
Uso Racional da Energia	<p>Ventilação e Iluminação Natural;</p> <p>Iluminação artificial de baixo consumo e com desligamento automatizado;</p> <p>Ambientes em cores claras;</p> <p>Atitudes Projetuais (Arquitetura) com adaptabilidade s características locais de clima e relevo;</p> <p>Dimensionamento Eficiente da Rede;</p>
Uso Racional	<p>Reuso de Águas Pluviais e das Águas Cinzas (pós-tratamento químico ou biológico) para irrigação, limpezas gerais, vasos sanitários;</p> <p>Mecanismos de Regulação/ Economia de Uso de Água;</p> <p>Utilização de bacias com caixa acoplada;</p> <p>Arejadores de vazão para torneiras;</p> <p>Mictórios automáticos com válvula de baixa vazão;</p>
Equipamentos	Utilização de Equipamento com Certificação de Eficiência Energéticas
Fornecedores	<p>Preferência por fornecedores com certificado ambiental;</p> <p>Preferência por fornecedores locais</p>
Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	<p>Separar na origem (reciclável e não reciclável) e dar destinação final</p> <p>Compostagem local de compostos orgânicos e posterior utilização do composto para fertilização de jardins;</p>
Esgotamento Sanitário	<p>Deve-se dar especial atenção ao projeto de tratamento de efluentes, não contemplado de maneira satisfatória no Anteprojeto. Ressalta-se a necessidade de se adotar padrões de pureza compatíveis com a legislação pertinente, além de ser recomendável a adoção de sistemas demonstrativos de vanguarda, mesmo que parciais. Não serão admitidos descartes de efluentes nos cursos d'água (CONAMA nº 430/2011), devendo ser priorizados sistemas de reuso e/ou evapotranspiração e/ou valas de infiltração.</p> <p>Utilização, nas áreas remotas, de Banheiros Secos (Compostagem dos resíduos) e posterior utilização do composto para fertilização da vegetação;</p>

	Utilização, nas áreas remotas, de filtros (areia e brita) e tratamento biológico, com tanques estanques, para posterior infiltração no solo, através de sumidouros, das águas cinzas (lavatórios, cozinha, tanques); Utilização, nas áreas urbanizadas, de Biodigestores Estanques pré-fabricados e sumidouro de infiltração
Supressão Vegetal	As áreas para implantação de novas estruturas, edificadas ou áreas urbanizadas, deverão abarcar zonas já antropizadas ou descampadas, visando a minimização dos impactos relativos à supressão vegetal nativa ou em recuperação.

Além da escolha por intervenções e materiais sustentáveis, a infraestrutura proposta para o Cetas abará, conforme indicado, deverá obedecer à legislação específica referente à natureza da edificação, às normas da ABNT, às normas de acessibilidade (ABNT NBR9050), às normas urbanísticas no município de Serra (ES), a critérios de sustentabilidade, às prescrições e regulamentos das concessionárias locais e à supervisão e orientações do órgão técnico da contratante.

Considerando a temperatura média anual de Serra/ES de 24° C, podendo chegar nos dias mais quentes a 32° C, o projeto de construção do Cetas deve utilizar de tecnologias de construção que garantam o melhor conforto térmico e acústico, privilegiando os ambientes com ventilação cruzada e iluminação natural sempre que possível.

Assim, apresentamos a seguir os requisitos mínimos para as intervenções propostas, quando for o caso:

Tabela 03. Diretrizes para as Edificações

Pé direito áreas de permanência	2,80m
Pé direito para área de não permanência	2,50m
Dimensão Mínima para ambientes de permanência	6m ²
Quantidade mínima de sanitários	1 para cada 30 usuários
Iluminação	200 lux geral 500 lux áreas de trabalho
Desníveis	NBR 9050/ 2020
Portas Acessíveis	NBR 9050/ 2020
Portas Comuns	80cm
Ventilação e Iluminação	Área mínima de 0,60 m ² ou 10% da área do cômodo*
Forros	Material não combustível e entre forro de 15cm
Pisos Molhados	Porcelanato ou Cimentício, PEI 5, absorção de água <=20%, claro
Paredes Molhadas	Porcelanato ou Cimentício, PEI 3, absorção de água <=20%, claro
Pisos Externos	Cimentícios, permeáveis e antiderrapante

Paredes	Rebocadas e Pintadas com tinta acrílica ou revestimento pré-fabricado
Coberturas	Eficiência Termo Acústica;
Instalações Gerais	<p>Dimensionamento e Instalação de Redes Elétricas, Hidrossanitários e de Drenagem Eficientes;</p> <p>Instalações e Equipamentos de Prevenção e Combate ao Incêndio, com aprovação do Corpo de Bombeiros (AVCB);</p> <p>Dimensionamento e Instalação de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA);</p> <p>Dimensionamento e Instalação de Rede de Lógica Integrada;</p> <p>Dimensionamento e Instalação de Rede de Comunicação;</p> <p>Dimensionamento e Instalação de Rede de Segurança e CFTV</p>
Iluminação	O projeto de iluminação artificial deve ter como diretriz a necessidade de se evitar qualquer emissão de luz desnecessária para dentro da área de uso mais controlada do Cetas, dada a priorização da conservação da biodiversidade (exemplos e alternativas: iluminação direcionada para fora do Cetas, iluminação com foco, redução da altura dos postes etc.) e deve incluir a iluminação dos pórticos e fachadas das edificações, se for o caso.
Recomendação Geral	As construções deverão ser adaptadas as mudanças climáticas (regime pluviométrico severo, captação, armazenamento e reuso de água pluviais, resistência à vendavais, etc.)

Observações:

Seguir normas ambientais e veterinárias, tais como:

- Instrução Normativa Ibama nº 5, de 13 de maio de 2021

Considerar como referência os seguintes documentos:

- Resolução CFMV 1.275, de 25 de junho de 2019 e,
- Manual de Estruturação de Estabelecimentos Médicos Veterinários, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP)

7. Equipe Técnica e Capacitação Técnica

7.1 Equipe Técnica

A Contratada deverá disponibilizar equipe técnica adequada para execução dos serviços e compatível com o objeto desta especificação:

- Arquiteto ou Engenheiro Coordenador-Geral de Projetos, graduado com experiência mínima de 5 (cinco) anos em coordenação e/ou supervisão e/ou gerenciamento de projetos com características e complexidade similares às especificidades desta contratação, em cada uma das especialidades exigidas de projeto e complementares;

Além dos requisitos técnicos exigidos acima, é desejável:

- Experiência de trabalho com execução de obras civis voltadas à construção, reforma ou adequação de recintos destinados à manutenção de animais silvestres, bem como de instalações para atendimento ambulatorial e tratamento veterinário.

Para composição da equipe, a Contratada deverá disponibilizar:

- 01 (um) Arquiteto com experiência comprovada em Projetos de edificações/acessibilidade e paisagismo com porte semelhante ao objeto desta especificação;
- 01 (um) Arquiteto ou Engenheiro, com experiência em Projetos Hidrossanitários, impermeabilização e Drenagem pluvial com porte semelhante ao objeto desta especificação;
- 01 (um) Engenheiro Eletricista, com experiência comprovada em Projetos Elétricos, Cabeamento, SPDA com porte semelhante ao objeto desta especificação;
- 01 (um) Engenheiro Civil, com experiência em Projetos Estruturais e Cálculos Em Estruturas de Concreto e Metálica e Projetos de Cobertura com porte semelhante ao objeto desta especificação;
- 01 (um) Arquiteto ou Engenheiro, com experiência em Projetos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico com porte semelhante ao objeto desta especificação;
- 01(um) Engenheiro Mecânico, com experiência comprovada em Projetos de Climatização/ Ar-Condicionado com porte semelhante ao objeto desta especificação;
- 01 (um) Arquiteto ou Engenheiro, com experiência em elaboração de planilha orçamentária com porte semelhante ao objeto desta especificação.

A Contratada deverá apresentar, no ato da concorrência, Relação da Equipe Técnica acima, acompanhada de declaração da concorrente no sentido de que, sagrando-se vencedora do certame, irá compor a equipe técnica obedecendo às exigências aqui estabelecidas.

O Coordenador-Geral de Projetos poderá acumular outras funções, além de ser o Responsável Técnico pela pessoa jurídica a ser contratada.

Os demais membros da Equipe Técnica poderão acumular habilidades nas várias disciplinas exigidas acima, desde que tais habilidades sejam comprovadas por meio da Certidão de Acervo Técnico (CAT), emitida pela entidade competente, conforme especificações abaixo.

Os membros da Equipe Técnica relacionados deverão demonstrar vínculo com a pessoa jurídica a ser contratada.

7.2. Capacitação Técnica

Para fins de comprovação da qualificação técnica e experiência dos membros da equipe técnica, a empresa concorrente deverá apresentar, no ato da concorrência, a Atestado de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente certificada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), ou pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), para cada um dos membros da equipe, com especificação técnica compatível com o objeto da concorrência (característica da edificação e área construída).

A pessoa jurídica, e os membros equipe técnica, deverão apresentar Registro e Certidão de regularidade junto ao CAU e/ou CREA.

A pessoa jurídica, e os membros equipe técnica, deverão apresentar currículo de no MÁXIMO 3 PÁGINAS. A fiscalização, a qualquer tempo, poderá requerer, por meio de correspondência fundamentada, a substituição de membros da equipe que, a seu juízo, não estejam correspondendo aos princípios de eficiência e de qualidade exigidos para a execução dos serviços.

8. Obrigações da Contratante

- Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.
- Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico-financeiro.
- Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada.
- Efetuar os pagamentos, no prazo e nas condições indicadas neste instrumento, dos produtos e serviços que estiverem de acordo com as especificações, comunicando à Contratada quaisquer irregularidades ou problemas que possam inviabilizar os pagamentos.
- Disponibilizar o *link* para cadastro no sistema de Gestão de Obras a ser utilizado para gestão das medições. O passo a passo de instrução de utilização da ferramenta de gestão de obra será disponibilizado na assinatura do contrato.

9. Obrigações do Ibama

- Permitir a entrada de representantes da Contratada no local da execução das obras, desde que devidamente identificados, a fim de facilitar a execução dos serviços.
- Fiscalizar o perfeito cumprimento do objeto e das demais cláusulas do Contrato.
- Comunicar à Contratada, por escrito, sobre as possíveis irregularidades observadas no decorrer das obras ou quando do funcionamento irregular para a imediata adoção das providências para sanar os problemas eventualmente ocorridos.
- Proporcionar as condições necessárias para que a Contratada possa cumprir o que estabelece o Contrato.
- Atestar as notas fiscais/faturas desde que tenham sido entregues como determina o Contrato, verificar os relatórios apresentados, encaminhar as notas fiscais e/ou faturas, devidamente atestadas, para pagamento no prazo determinado.

- Prestar as informações e esclarecimentos relativos ao objeto desta contratação que venham a ser solicitados pela Contratada.

10. Obrigações da Contratada

- Analisar as propostas enviadas pelos interessados em executar as obras ao Funbio e consolidar todas as informações técnicas pertinentes, incluindo documentos fornecidos pelo Cetas/Ibama, o projeto executivo e seus complementares, Memorial Descritivo e Planilhas, para garantir a conformidade com o planejamento da obra.
- Efetuar vistorias e inspeções técnicas regulares no local das obras, observando as condições de segurança, qualidade e cumprimento das especificações contratuais e técnicas estabelecidas.
- Elaborar e encaminhar relatórios periódicos detalhados sobre o andamento das obras, comunicando ocorrências quanto as eventuais irregularidades cometidas, indicando dia, mês e ano, bem como evidências como foto, registro no diário de obra, relatos com detalhamento de envolvidos etc., a qualquer tempo, encaminhando os apontamentos baseado nas obrigações definidas em Contrato para as providências cabíveis.
- Fornecer orientações técnicas à empresa contratada, quando necessário, para assegurar que os serviços executados estejam de acordo com o contrato, padrões técnicos e normativos aplicáveis.
- Informar ao Contratante, por escrito e de forma imediata, sobre qualquer irregularidade observada no decorrer das obras, sugerindo ações para a pronta solução dos problemas detectados.
- Fiscalizar a qualidade dos materiais e serviços empregados nas obras, verificando a conformidade com as especificações técnicas e contratuais, e reportar qualquer divergência para correção antes do avanço das etapas subsequentes.
- Verificar e atestar a conclusão de cada etapa de execução, assegurando que estejam de acordo com as condições contratuais, para viabilizar o pagamento das faturas/etapas concluídas.
- Comparecer às reuniões de acompanhamento das obras junto à Contratante semanalmente, apresentando informações atualizadas sobre o andamento do projeto, cronograma e quaisquer ajustes necessários.
- Prestar suporte técnico à Contratante, esclarecendo dúvidas e fornecendo informações adicionais sobre o desenvolvimento das obras, bem como propondo soluções para imprevistos que possam surgir.
- Manter uma comunicação contínua e transparente com a Contratante, garantindo que todas as ações tomadas estejam devidamente documentadas e alinhadas aos objetivos e critérios estabelecidos pelo contrato.
- Emitir, custear e entregar o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT – CAU) e/ou a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART – CREA) junto ao conselho responsável de todos os produtos contratados.

11. UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS DO CONTRATANTE

O CONTRATANTE utiliza um sistema de gestão de obras onde deverão ser inseridos obrigatoriamente, pela CONTRATADA e pela empreiteira, informações e documentos pertinentes à execução da obra.

Abaixo, as responsabilidades a respeito da utilização do sistema.

i. Quanto ao cadastro

- Após assinatura do contrato, a CONTRATADA deverá indicar pelo menos um profissional responsável por inserir as informações de acompanhamento dos serviços no sistema de gestão de obras do CONTRATANTE, devendo este profissional preencher seus dados e assinar o “*TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DE USO DO SISTEMA*”, a ser disponibilizando pelo CONTRATANTE. Esse responsável receberá um login para acesso;
- Comunicar ao CONTRATANTE, com antecedência de pelo **menos 15 (quinze) dias** úteis, qualquer necessidade de substituição deste responsável;
- Preencher ou inserir informações como medições, relatórios e/ou quaisquer outros documentos obrigatórios. A ausência de preenchimento, informações e documentos são passíveis de penalidade a ser descontada do valor de **até 2% (dois por cento)** sobre o valor do produto correspondente, sem prejuízo da adoção de outras medidas previstas em contrato.

ii. Quanto ao Diário de Obras (DO)

- Analisar e validar o(s) Diário(s) de Obra(s) emitidos pela empreiteira, apresentando, quinzenalmente no relatório de visita da obra, a quantidade de diários executados e os pontos relevantes referente a essa análise, assegurando que as informações reflitam o que ocorreu no canteiro de obras;
- Caso seja identificado pela CONTRATADA que o diário está incompleto, omisso ou com informações incorretas ou que fatos relevantes não estão registrados como paralisações, acidentes, mudanças de escopo ou atrasos, deverão ser solicitado correções ou complementações no diário de obra da empreiteira;
- No próximo Diário de Obra deverá ser avaliado os ajustes indicados, inserido no sistema de gestão de obras pela empreiteira para validação da CONTRATADA.
- Exportar os Diários de Obra analisados pela fiscalização, e encaminhar através de e-mail para a órgão gestor, com cópia para a CONTRATANTE para conhecimento.

iii. Quanto ao Checklist

- Realizar um *check-list* das obrigações da empreiteira e inserir, quinzenalmente, no sistema de Gestão de Obra do CONTRATANTE, e encaminhar ao responsável técnico por meio eletrônico.
- Exportar o *check-list* das obrigações e os Diários de Obra inserido pela empreiteira e encaminhar através de e-mail para o CETAS/Ibama, para conhecimento.

iv. Quanto à medição da obra:

- Aprovar a medição física-financeira da obra entregue pela empreiteira, em até **05 (cinco) dias úteis**.
- Pontuar, caso sejam identificadas divergências, os ajustes necessários na medição realizada pela empreiteira. Após correção e aprovação técnica, deverá emitir o relatório analítico da medição contendo fotos, evidências técnicas, ocorrências e inserir no sistema de gestão de obras;
- Exportar a medição realizada pela empreiteira e o relatório analítico da medição, e encaminhar através de e-mail aos responsáveis técnicos, com cópia para o CONTRATANTE, para aprovação final.

v. Quanto aos demais documentos relativos à fiscalização da obra, mas não exaustivo:

- ART / RRT de fiscalização;
- Notas fiscais – disponibilizar as notas fiscais dos serviços prestados aprovados;
- Relatórios emitidos;

Todas as documentações geradas a partir ou para a execução da medição referente a obra, devem ser inseridas no sistema de Gestão de Obras.

vi. Quanto à comunicação

- Analisar e encaminhar sugestões técnicas, reportadas pela empreiteira, a respeito de alterações necessárias e que gere demandas não contempladas no Contrato, Projeto Executivo e seus anexos, antes da execução da medição, à CETAS/Ibama, copiando o CONTRATANTE, para avaliação de aditivo, se aplicável;
- Se identificada a necessidade, deverá ser ajustada a planilha orçamentária CETAS/Ibama e CONTRATADA sem informações comerciais, a depender do ajuste, pelo projetista responsável pelo projeto, para que o CONTRATANTE possa solicitar proposta comercial à empreiteira;
- Os ajustes somente poderão ser executados após processo de solicitação de aditivo e formalização do mesmo através de assinatura entre o CONTRATANTE e a empreiteira;
- Todas as comunicações geradas deverão ser inseridas no sistema de gestão de obras para registro;
- Manter-se disponível para comunicações por e-mail e telefone de contato, e poderão ser agendadas reuniões de acompanhamento do andamento do contrato, sempre que for necessário;

Caso o sistema de gestão de obra do CONTRATANTE esteja inoperante, a CONTRATADA deverá manter registros das documentações obrigatórias como, por exemplo, relatórios e *check-list*, para disponibilização, por meio eletrônico, acordado previamente com o CONTRATANTE.

11. Propriedade Intelectual

Pertencerão ao Funbio enquanto Contratante e ao Ibama, sem qualquer ônus adicional, todos os direitos de propriedade intelectual referentes aos produtos no âmbito deste contrato, incluindo os direitos de divulgação em qualquer tipo de mídia, existente ou que venha a existir, garantindo-se, na divulgação, o crédito aos Profissionais Responsáveis pelos mesmos.

12. Responsabilidade Técnica

O responsável técnico pela análise e aprovação dos produtos entregues pelo contratado para execução do serviço a que se refere esta Especificação Técnica será a Superintendência do Ibama no Estado de Minas Gerais (Supes/ES), que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços previstos neste documento.

A responsabilidade técnica de todos os produtos entregues é da Contratada, mesmo após o término do contrato. Cabendo à mesma esclarecer e ajustar o projeto no caso de haver esta obrigatoriedade por parte dos órgãos licenciadores da Contratante ou quaisquer outras obrigatoriedades que recaia sobre o projeto, a qualquer tempo.

A análise e aprovação dos produtos entregues pela Contratada para execução do serviço a que se refere esta especificação são de responsabilidade da gestão do Cetas beneficiário, que terão pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços desta especificação.

13. Anexos

- Link de acesso ao Projeto Executivo existe: [SE29031-CETRAS-ES.zip](#)